

SUMÁRIO

Teste seu conhecimento!	2
Mini simulado	3
Gabarito mini Simulado	9

TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o Alfacon propõe um desafio para você e conforme seu desempenho recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

- Vamos fazer um mini simulado objetivo com 10 questões sobre o conteúdo desse bloco;
- Afaste de você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;
- Cronometre 8 minutos para resolver todas as questões, após o prazo encerre o mini simulado, você não pontuará as questões não resolvidas;
- Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;
- Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.
- Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugiro o seguinte direcionamento no seu estudo:

- Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continuidade ao próximo bloco.
- Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.
- Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bem estável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

MINI SIMULADO

CRASE: CASOS OBRIGATÓRIOS

1 No Código de Atenas (1965), assim como em muitas
definições propostas pelas associações da área de relações
públicas, é realçada a importância da compreensão mútua.
4 As relações públicas são posicionadas ao serviço do cliente
e do público, como mediadoras dos interesses das várias
partes envolvidas. O futuro da profissão reside na
7 compreensão de que o que está implícito na afirmação de
que as relações públicas são julgadas pelo seu impacto na
sociedade é o que as justifica socialmente, enquanto
10 profissão valiosa em uma sociedade democrática.

Tal como Jano, deus da mitologia romana
representado por uma cabeça com duas faces olhando em
13 direções opostas, também o conflito de valores com que o
profissional de relações públicas vive permanentemente
pode ser considerado, simultaneamente, uma fonte de
16 imprevisibilidade – incerteza quanto à decisão a tomar – e
de previsibilidade – ao sentir conflito, o decisor recorre a
pistas dadas pelos códigos de ética, as quais fornecem
19 argumentos a favor de uma decisão. Daí que, talvez, fosse
importante enfatizar, direta e explicitamente, a
responsabilidade social da profissão. Os códigos de conduta
22 deveriam incluir diretivas claras que posicionem o dever
para com a sociedade acima das necessidades dos clientes
e dos interesses dos profissionais com que se relacionam, e
25 até do próprio interesse individual. Com isso, talvez a
profissão pudesse, de fato, ir ao encontro das suas
responsabilidades na sociedade, porque não se pode
28 começar a solucionar o problema de má reputação sem,
antes, marcar a própria personalidade.

Gisela Gonçalves. *Ética das relações públicas*. p. 21. Internet:
<www.bocc.ubi.pt> (com adaptações).

1. **Ano:** 2019 **Banca:** Quadrix **Órgão:** CONRERP-2ª **Região:** **Prova:** Assistente Administrativo (**adaptada**)

No segmento “incerteza quanto à decisão a tomar” (linha 16), a ocorrência do fenômeno da crase resulta da presença obrigatória do elemento “a” que segue “quanto” e da definição, por meio de artigo, da palavra feminina “decisão”. Nesse caso, o acento indicativo de crase pode ser suprimido, pois se trata de emprego obrigatório.

Certo () Errado ()

1 O exercício da advocacia criminal constitui
instrumento de equilíbrio social. Não haveria paz e
tranquilidade se os julgamentos fossem realizados sem leis
4 antecipadamente organizadas e se os réus — por mais graves
que fossem os crimes cometidos — pudessem ser condenados
sumariamente sem defesa.

7 Quando se fala em defesa, trata-se da ampla defesa,
que abrange o direito de recorrer, quando a decisão não for
favorável. O recurso ampara-se em dois fundamentos de
10 natureza psicológica. De um lado, o sentimento inato, inerente
ao gênero humano, de inconformidade com a derrota. De outro,
a certeza universal da falibilidade humana. Daí o impulso
13 existencial legítimo de ver um julgamento desfavorável
reexaminado, de preferência por quem lhe pareça mais
qualificado por melhores dotes de sabedoria e experiência, e
16 mesmo, ainda que por simples presunção, por melhores
valores culturais e morais.

Se, na vida, recorrer ao amparo dos nossos
19 semelhantes é uma necessidade, a lei não poderia deixar de
acolher a utilização de recursos para o seu trato diário, como
uma forma de ver-se prestigiada, ou seja, para que as partes
22 envolvidas no processo se sintam amparadas, com a sensação
de que a decisão foi, tanto quanto possível, devidamente
apreciada, imparcial e justa.

Tales Castelo Branco. *Todo réu deve ter defesa*. Internet:
<<http://super.abril.com.br>> (com adaptações).

2. **Ano: 2012 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: TJ-RR Prova: Nível Superior**

Na linha 11, se fosse empregado o termo **espécie humana** em lugar de “gênero humano”, a substituição de “ao” por **à** seria obrigatória para a manutenção da correção gramatical do texto.

Certo () Errado ()

1 A Constituição Federal de 1988 prevê que o cidadão
que comprovar insuficiência de recursos tem direito a
assistência jurídica integral e gratuita. Em outras palavras, o
4 brasileiro ou o estrangeiro que não tiverem condições de pagar
honorários de um advogado e os custos de um processo têm à
disposição a ajuda do Estado brasileiro, por meio da defensoria
7 pública.

Podem ter acesso ao serviço pessoas com renda
familiar inferior ao limite de isenção do imposto de renda.
10 No entanto, se esse patamar for ultrapassado, o
indivíduo deve comprovar que tem gastos
extraordinários, como despesas com medicamentos
13 e alimentação especial.

A assistência gratuita inclui orientação e defesa
jurídica, divulgação de informações sobre direitos e deveres,
16 prevenção da violência e patrocínio de causas perante o Poder
Judiciário — desde o juiz de primeiro grau até as instâncias
superiores, inclusive o Supremo Tribunal Federal (STF). Com
19 a assistência jurídica gratuita, o indivíduo conhece um pouco
mais sobre seus direitos e deveres e tem acesso à justiça para
exercer sua cidadania.

Internet: <www.brasil.gov.br> (com adaptações).

3. **Ano:** 2013 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** MJSP **Prova:** Analista Técnico

As duas ocorrências de sinal indicativo de crase no texto (l.5 e 20) são obrigatórias.

Certo () Errado ()

1 Se você quiser, compre um carro; é um conforto
admirável. Mas não o faça sem conhecimento de causa, a fim
de evitar desilusões futuras. Desde que o compra, o carro passa
4 a interessar aos outros, muito mais que a você mesmo. É uma
espécie de indústria às avessas, na qual você monta um
engenho não para obter lucros, mas para distribuir seu dinheiro.
7 Já na compra do carro, você contribui para uma infinidade de
setores produtivos, que podemos encolher, ao máximo, nos
seguintes itens: a indústria automobilística propriamente dita;
10 os vendedores de automóveis; a siderurgia; a petroquímica; as
fábricas de pneus e as de artefatos de borracha; as fábricas de
plásticos, couros, tintas etc.; as fábricas de rolamentos e outras
13 autopeças; as fábricas de relógios, rádios etc.; as indústrias de
petróleo e muitos de seus derivados; as refinarias; os
distribuidores de gasolina, as oficinas mecânicas. Seu
16 automóvel é de fato uma sociedade anônima, da qual todos
lucram, menos você. Ao comprar um carro, você entrou na
órbita de toda essa gente; até ontem, você estava fora do
19 alcance delas. Como proprietário de automóvel, você ainda terá
relações com outras pessoas: com os colegas motoristas, que
preferem bater no seu para-lama a dar uma marcha à ré de meio
22 metro; com os pedestres e ciclistas imprudentes; com as
crianças diabólicas que riscam sua pintura, sobretudo quando
o carro está novinho em folha; com os sujeitos que só dirigem
25 de farol alto; com os *barbeiros* de qualidades diversas; com a
juventude desviada; com parentes e amigos, que o consideram
um sujeito excelente ou ordinário, conforme sua subserviência
28 à necessidade deles; com ladrões etc. Poderia escrever páginas
sobre o automóvel que você comprou ou vai comprar, mas fico
por aqui: tenho de tomar um táxi e ir à oficina ouvir do
31 mecânico que o meu carro não está pronto. De qualquer forma,
não desanime com minha crônica: vale a pena ter carro, pois,
ser pedestre, embora mais tranquilo e mais barato, é ainda
34 mais chato. A não ser que você tenha chegado, com Pascal, à
suprema descoberta: a de que todos os males do homem se
devem ao fato de ele não ficar quietinho no quarto.

Paulo Mendes Campos. *Automóvel: sociedade anônima*.
In: *Supermercado*. Rio de Janeiro, Tecnoprint, 1976, p. 99-102 (com adaptações).

4. **Ano:** 2012 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** PRF **Prova:** PRF

Com referência à ideias e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens.

O emprego do sinal indicativo da crase, obrigatório em “indústria às avessas” (l.5) e em “à suprema descoberta” (l.34-35), deve-se à formação de locuções adverbiais.

Certo () Errado ()

1 Bandos de homens armados perpetram anualmente
450 roubos a bancos e carros-fortes no Brasil. Tais episódios
põem em risco a vida de clientes, agentes de segurança e
4 policiais, mas o prejuízo financeiro é relativamente pequeno
para as instituições. Para os bancos, a maior ameaça está
7 embutida nos serviços prestados pela Internet ou por outros
meios eletrônicos. As perdas resultantes de assaltos são de
50 milhões de reais anuais. Já os crimes cujas armas são os
computadores devem, em 2010, ser responsáveis por perdas
10 de 900 milhões de reais, dezoito vezes mais que nos assaltos
convencionais.

Os crimes eletrônicos proliferam porque oferecem
13 pouco risco aos bandidos, e as autoridades têm dificuldade de
puni-los. O Código Penal não prevê os crimes virtuais. Quando
são presos, os criminosos respondem geralmente por
16 estelionato, cuja pena máxima é de cinco anos de cadeia. Se
fossem condenados por assalto a banco, eles poderiam ser
punidos com até quinze anos de prisão. Por causa dessas
19 vantagens, há de 100 a 150 quadrilhas virtuais em atividade no
país. Para reverter esse quadro, a Federação Brasileira de
Bancos tenta convencer o Congresso Nacional a criar uma
22 legislação específica para punir os delitos eletrônicos,
semelhante àquela adotada há nove anos pela União Europeia.

André Vargas. Assalto.com.br. In: Veja, 24/11/2010 (com adaptações).

5. **Ano:** 2011 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** PC-ES **Prova:** Delegado de Polícia
O uso do acento grave no pronome "àquela" (L.23) é obrigatório.

Certo () Errado ()

6. **Ano:** 2018 **Banca:** AOCF **Órgão:** Prefeitura de Feira de Santana - BA **Prova:** Professor

No período "A educação integral é uma das alternativas para envolver alunos, motivá-los a pesquisar [...]", será obrigatório o uso do sinal indicativo da crase, caso a palavra em destaque seja substituída por

- a) estudo.
- b) estudos.
- c) estudar.
- d) pesquisas.
- e) pesquisa.

7. **Ano:** 2018 **Banca:** SELECON **Órgão:** Prefeitura de Cuiabá - MT **Provas:** Técnico em Administração

"Às carreiras" é uma locução adverbial que admite a crase obrigatória. Há caso de crase obrigatória também em:

- a) O vício prejudica a mente.
- b) O fumo é prejudicial a saúde.
- c) Isso não tem nada a ver comigo.
- d) Passaram o dia inteiro a estudar.

8. **Ano:** 2016 **Banca:** FUMARC **Órgão:** Câmara de Lagoa da Prata - MG **Prova:** Agente Administrativo

A crase é obrigatória em:

- a) Não vai a clubes aos domingos.
- b) Não vá a pé para casa.
- c) Estava disposto a falar.
- d) Ele veio a Bahia de trem.

9. **Ano:** 2016 **Banca:** FEPESE **Órgão:** CELESC **Prova:** Assistente Administrativo

Analise as frases e verifique os casos em que a crase na palavra destacada é obrigatória.

- 1. Dirigiu-se **a** quadra de esportes para praticar um pouco mais.
- 2. Vou **a** Florianópolis participar de um concurso.
- 3. Andei **a** pé dois quilômetros e meio.
- 4. Cheguei **as** dez horas em ponto.
- 5. Refiro-me **aquela** jogador que está de amarelo.
- 6. Não me referi **a** Vossa Senhoria, nem **a** qualquer pessoa.

Assinale a alternativa que indica **somente** as frases em que a crase é obrigatória.

- a) As frases 1, 3 e 4.
- b) As frases 1, 4 e 5.
- c) As frases 2, 5 e 6.
- d) As frases 3, 4 e 5.
- e) As frases 4, 5 e 6.

10. **Ano:** 2015 **Banca:** INSTITUTO CIDADES **Órgão:** Prefeitura de Barro Alto - GO **Prova:** Auditor do Controle Interno

No trecho "Como a produção de automóveis no Brasil concentra-se no setor de compactos, é preciso paralisar fábricas inteiras à espera da redução de estoques." (l.26-29) a crase na expressão sublinhada.

- a) Está correta e é obrigatória.
- b) Está correta, mas não é obrigatória e também estaria correto o trecho se estivesse sem a crase.
- c) Está incorreta por tratar-se de uma locução prepositiva cujo núcleo é uma locução prepositiva.
- d) Está incorreta porque o verbo esperar é transitivo direto.

GABARITO MINI SIMULADO

1. Certo
2. Certo
3. Certo
4. Errado
5. Certo
6. E
7. B
8. D
9. B
- 10.A